

## **Apresentação**

O número dois da Revista Eletrônica de Letras e Linguística Afluente da Coordenação de Letras da Universidade Federal do Maranhão, campus Bacabal, traz como temática central o ensino de língua portuguesa e o de literatura, buscando relacionar três importantes eixos para a ação docente: a pesquisa, a teoria e o método. Assim, o que ora apresentamos, nesta edição, são textos de professores e pesquisadores de diversas instituições de ensino superior que se ocupam em estudar esta temática tão relevante. Os artigos publicados encontram-se divididos em duas seções: a temática e a livre, além de ensaio e entrevista.

A seção temática conta com seis artigos escritos por estudiosos de diversas instituições superiores do Brasil. O primeiro artigo denominado “Os gêneros textuais/discursivos como mediadores do complexo processo de ensino-aprendizagem de língua materna por meio de sequências didáticas”, de Élide Ferreira Lins, da Universidade de Pernambuco, Angela Patricia Felipe Gama, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e Fábio Marques de Souza, da Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal de Pernambuco, apresenta um diálogo entre ensino-aprendizagem de língua materna e gêneros, tendo por suporte a concepção interativa de língua, considerando a sequência didática como o melhor caminho nesse processo. O segundo artigo intitulado “Os gêneros textuais orais e escritos na Educação de Jovens e Adultos”, de Ivan Vale de Sousa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, e Paulo da Silva Lima, da Universidade Federal do Maranhão, apresenta um relato de experiência na Educação de Jovens e Adultos, focalizando o gênero resumo. O terceiro artigo, “A autoconfrontação e o gênero da atividade aula”, escrito por Maria Ieda Almeida Muniz, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, tematiza o gênero aula e a postura do professor em formação. O quarto artigo denominado “Leitura literária no ensino fundamental: uma experiência a partir do gênero conto”, de Antônio Loureiro da Silva Neto, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Francisco Afrânio Câmara-Pereira, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aborda aspectos sobre a importância da leitura e o seu valor, tomando como base o conto literário. O quinto, “Instrumentos avaliativos no ensino de língua portuguesa: um olhar para a pesquisa e os métodos”, de Francisco Renato Lima, da Universidade Federal do Piauí, e Safira Ravenne da Cunha Rêgo, da Universidade Federal do Piauí, traz uma abordagem que se volta para um dos temas mais complexos do processo de ensino e

aprendizagem: a avaliação. E o último artigo da seção temática intitulado “O letramento escolar e os processos de aquisição da escrita”, de Sandra Maria Lemos Campelo, da Secretaria de Estado da Educação do Piauí, e Flávia Alves de Freitas Oliveira, da Secretaria Municipal de Educação de Vargem Grande – Ma, trata do letramento escolar e os processos de aquisição da escrita, partindo de universos diferentes e dialogando sobre a aquisição da escrita para além do processo de alfabetização e suas novas configurações nas redes sociais.

A seção livre traz uma rica diversidade de textos com abordagens discursivas e literárias. O primeiro artigo, “Formas de heterogeneidade enunciativa mostrada em textos escritos por moradores de Estrela de Alagoas sobre a toponímia oficial e paralela”, de Pedro Antonio Gomes de Melo, da Universidade Estadual de Alagoas, analisa as formas de heterogeneidade enunciativa em produções linguísticas escritas por moradores do município de Estrela de Alagoas a respeito do uso dos topônimos institucional e popular. O segundo artigo intitulado “Por uma definição de impressionismo literário (ou para além do impressionismo na literatura)”, de Franco Baptista Sandanello, da Universidade Federal do Maranhão, aborda pontos importantes, correntes interpretativas e significação do impressionismo literário no Brasil. O terceiro, “A interação na videocharge: o hiperleitor como construtor de sentidos”, de Simone Dália de Gusmão Aranha, da Universidade Estadual da Paraíba, e Izabel Miranda Rocha, da Universidade Estadual da Paraíba, apresenta investigação acerca do uso de recursos tecnológicos de interação virtual na construção de sentidos em videocharge. O quarto artigo denominado “Eva e Lilith: o erotismo e a carnavalização em *Caim*, de José Saramago”, de Bruno Vinicius Kutelak Dias, da Universidade Federal do Paraná, e Antonio Augusto Nery, da Universidade Federal do Paraná, apresenta uma análise a respeito do erotismo e da carnavalização na obra *Caim* (2009), de José Saramago. O quinto artigo, “Narrar uma Cidade Obscena”, de Giorgio de Marchis, da Università degli Studi Roma Ter, traz uma reflexão sobre o uso da linguagem fragmentária e não-linear na obra *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato. E o último artigo denominado “‘Gee, you don’t seem like an Indian from the reservation’ (CAMERON, 1981): The Subaltern (re)construction of Literary Archetypes”, de Davi Silva Gonçalves, da Universidade Federal de Santa Catarina, apresenta uma análise da obra *Gee, you don’t seem like an Indian from the reservation*, de Barbara Cameron, observando as vidas e experiências de nativos americanos marginalizados.

Além disso, a revista é brindada, nesta edição, com um ensaio de um grande estudioso da literatura, Dr. Benjamin Abdala Júnior, da Universidade de São Paulo, e por uma entrevista concedida pelo Dr. Carlos Reis, da Universidade de Coimbra.

Diante do exposto, é com grande satisfação que tornamos pública esta edição da Revista Afluente. Esperamos que os diálogos aqui propostos possam fomentar outros diálogos e pesquisas, favorecendo, assim, sempre novas descobertas. Ao nosso leitor, fica o convite à leitura. Aos pesquisadores que enviaram seus artigos ficam nossos agradecimentos por contribuir com a divulgação do saber neste espaço, criado exatamente com este propósito.

Iveuta de Abreu Lopes  
Valnecy Oliveira Corrêa Santos

Organizadoras desta Edição